Comissão Nacional de Energia Nuclear

INAC 2019 - ENIN

General Overview of Tendency of the Emergency Plan

Sumary

- Introduction
 - What is the Emergency Plan ???
 - Why we need it ???
 - Existing Emergency Nuclear Power Plans (PEE, PEL, PESRPot, PECs, ...)
 - Organizations envolved in a Nuclear Emergergency
- Emergencies Classes
- Phases of a Nuclear Emerency
- Emergency Planning Zones
- Reuirements
 - IAEA
 - USNRC
 - Intervention Levels
 - Protection Actions
- Important Aspects of Operational SAFETY
- Improvments Proposed
- Conclusion

INTRODUCTION

- What is the Emergency Plan ???
- Why we need it ????
- Existing Emergency Nuclear Power Plans (PEE, PEL, PESRPot, PECs, ...)
- Organizations envolved in a Nuclear Emergergency

Organizations envolved in a Nuclear Emergency

- Gabinete de Segurança Institucional GSI (SIPRON)
- Governo do estado
 - Defesa Civil do estado
 - − 10º GBM
- CNEN
- ETN
- ABIN
- IBAMA
- INEA
- Defesa Civil Municipal
- Defesa Civil Federal
- Ministério da Defesa MD
- Ministério do Desenvolvimento Regional MDR
- Ministério da Saúde MS

Emergency Centers

- CCCEN Municipal
- CIEN Comunicação
- CESTGEN Estadual
- CENAGEN Federal

NRC & NEI

- NSIR DPS ISG 01 Emergency Plan for NPP Interim Staff Guidance 2011
- NUREG-0396 Planning basis for the Development of State and Local Gov Rad ERPs in Support of PWR NPP – 1978
- NUREG-654 Rev 1 Criteria for Prep & Evaluation of Rad Emergency Response
 Plan 2002
- NUREG-0728 NRC Incident Response Plan IRP rev 4 2005
- NRC Regulatory Guide 1.101 -Emergency response Planing and Preparedness for NPP re 5 2004
- NEI-95-01 Develop of Emergency Action Levels for Non Passive Rx rev 6 –
 2012
- NUREG-0396 Planning Basis for the Development of State and Local Government Radiological Emergency. Response Plans ... 1978
- NSAC/100 Emergency Planning The Effect of New Source Term Data 1986
- NUREG-75 ou WASH-1400 Reactor Safety Study: An Assessment of Accident Risks in U.S. Commercial Nuclear Power Plants - 1977

IAEA

IAEA Safety Standards

for protecting people and the environment

Accident Management Programmes for **Nuclear Power Plants**

Specific Safety Guide No. SSG-54



2019

IAEA Safety Standards

for protecting people and the environment

Preparedness and Response for a Nuclear or Radiological Emergency

Jointly sponsored by the FAO, IAEA, ICAO, ILO, IMO, INTERPOL. OECDINEA, PAHO, CTBTO, UNEP, OCHA, WHO, WMO



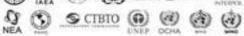












General Safety Requirements

No. GSR Part 7



IAEA Safety Standards

for protecting people and the environment

Fundamental Safety Principles

Jointly sponsored by
Eustlom FAO IAEA ILO IMO OECDINEA PAHO UNEP WHO



Safety Fundamentals

No. SF-1

(A) IAFA

IAEA Safety Standards

for protecting people and the environment

Arrangements for Preparedness for a Nuclear or Radiological Emergency

Jointly sponsored by FAO IAEA ILO PAHO OCHA WHO

THE WHO









Safety Guide

No. GS-G-2.1



IAEA Safety Standards

for protecting people and the environment

Preparedness and Response for a Nuclear or Radiological Emergency

Jointly sponsored by the FAO, IAEA, ICAO, ILO, IMO, INTERPOL, OECD/NEA, PAHO, CTBTO, UNEP, OCHA, WHO, WMO















General Safety Requirements

No. GSR Part 7



IAEA Safety Standards

for protecting people and the environment

Arrangements for the Termination of a Nuclear or Radiological Emergency

Jointly sponsored by the FAO IAEA ICAO ILO IMO INTERPOL DECONEA OCHA WHO WMO

















General Safety Guide

No. GSG-11



IAEA Safety Standards

for protecting people and the environment

Criteria for Use in Preparedness and Response for a Nuclear or Radiological Emergency

Jointly sponsored by the FAO, IAEA, ILO, PAHO, WHO





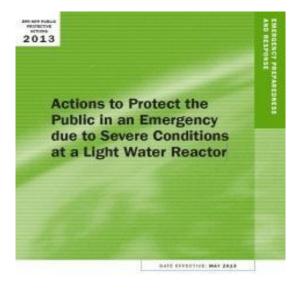


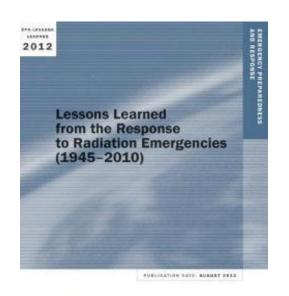


General Safety Guide

No. GSG-2

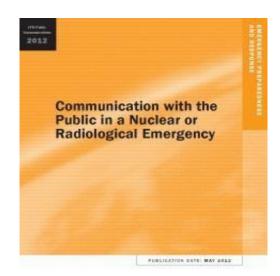




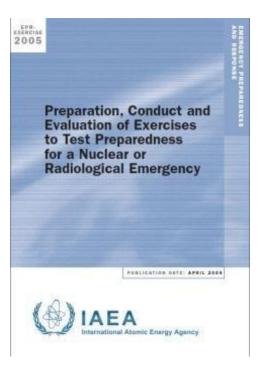


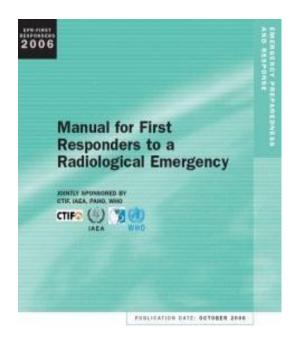




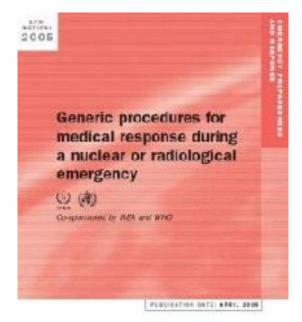




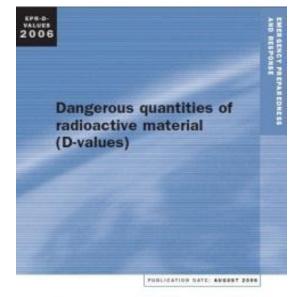




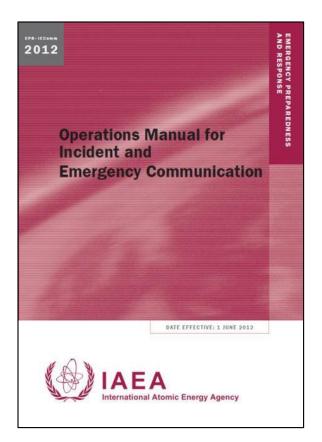


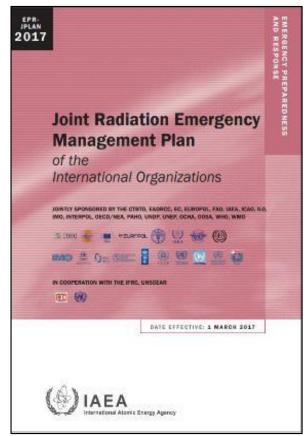


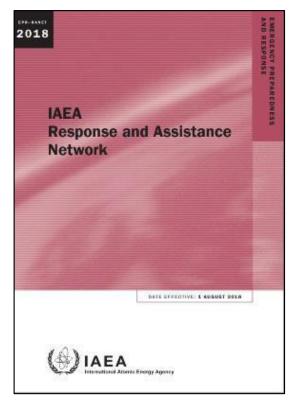












ETN

- PEL
- Emergency Procedures of Operating Manual
 - CST
 - POEs
 - POECAs
 - RFs
 - POAs
 - SAMGs

Aspects to consider to ensure operational safety

- Safety Culture
- Plant Design
- Technical specification
- Training & Re-Training & Simulators
- Emergency Plan Exercises
- Resident CNEN inspectors
- Licensing Board
- Team work
- Configuration Control
- Operational Experience

- Periodic Tests
- MOU Procedures
- Autonomy for decision making
- HR qualification
- PSR
- INTER MISSIONS OSART, WANO
- Commissioning
- SGP
- Safety Indicator Monitoring

Phses of a Emergency

- Initial Phase Includes the period from the possibility of radio nuclide release into the environment until the source is again under control, including the release period.
- Intermediate Phase This phase begins after the of radio nuclide release and may stay for days or weeks. At this stage most of the release has already taken place, and unless it is predominantly noble gases, it is likely that significant amounts of radio nuclides are deposited in the soil.
- Final or recovery phase decisions are made regarding the return to normality of the areas affected by the accident. It is planned at this stage the gradual suspension of corrective actions implemented in the initial and intermediate phases. The main avenues of radiation exposure of the population, as well as the recommended protective measures, in this phase are similar to those of the intermediate phase.

Emergencies Classes proposed by IAEA

- The IAEA suggests the following emergency classes:
- ALERT Declared once some uncertainty or reduction in protection level has been identified. No action outside site protection is required;
- Area Emergency Declared when people outside the site need to prepare to take protective actions and other necessary response and monitoring actions in the vicinity of the site.
- General Emergency Declared when protective measures and other response actions need to be taken immediately to protect the public.

Emergency Planning Zones

- EAL Emergency Action Level
- OIL Operational Intervention Level
- PAZ Precautionary Action Zone
- UPZ Urgent protective action planning zone
- EPD Extended planning distance
- ICPD Ingestion and commodities planning distance

- Operational Events:
- Transients
- Failures
- Incidents
- Design Basis Accident
- Accidents beyond project bases Severe Accident -Damage to the Core

Emergency zones and	Suggested maximum	
distances	radius (km)	
	>1000 MW (th)	100 to 1000 MW (th)
Precautionary action zone (PAZ) – ZPE 3 e ZPE 5	3 TO 5	
Urgent protective action planning zone (UPZ)	15 TO 30	
Zona de Controle Ambiental:		
de 10 a 25 km;		
Extended planning distance (EPD)	100	50
Zona de Acompanhamento		
Ambiental: de 50 a 100 km.		
Ingestion and commodities	300	100
planning distance (ICPD)		

Actual Planning Zones

- Preventive Action Zones: 3 5 km;
- Environmental Control Zone: 10 25 km;
- Environmental Monitoring Zone: 50 100 km.

OILs ou Níveis de Intervenção utilizados atualmente

Ação de Proteção	Nivel Genérico de Intervenção (dose evitada pela ação de proteção)
"Abrigagem"	10 mSv ⁽¹⁾
Evacuação	50 mSv ⁽²⁾
Profilaxia por lodo Estável	100 mGy ⁽³⁾

- (1) A "abrigagem" não é recomendada por um período superior a 2 dias.
- (2) A evacuação não é recomendada por um período superior a 1 semana.
- (3) Dose absorvida comprometida evitada na tiróide.

Tabela 2: Limiares de efeitos determinísticos para doses agudas (SS-109).

	Dose em	Efeito Deterministico		
Orgão ou Tecido	menos de 2 dias (Gy)	Tipo de Efeito	Tempo de Ocomencia	
Corpo inteiro ⁽¹⁾ (medula óssea)	1	Morte	1-2 meses	
Pulmão	6	Morte	2-12 meses	
Pele	3	Eritema	1-3 semanas	
Tireóide	5	Hipotiroidismo	Primeiro ano	
Cristalino	2	Catarata	6 meses	
Gônadas	3	Esterilidade Permanente	Semanas	
Feto	0.1	Teratogenese	-	

Tabela 3: Níveis de Intervenção recomendados para a Relocação e para o Reassentamento (SS-109 e SS-115).

Ação de Proteção ↔	Dose Evitada
Reassentamento Temporário (Relocação)	30 mSv no primeiro mês 10 mSv em um mês subsequente
Reassentamento Definitivo	1 Sv em toda a vida

Tabela 4: Níveis de Intervenção recomendados para alimentos. (SS-115 e SS109)

	Valor recomendado (kBq / kg)				
Radionuclideo		Leite, alimentos infantis			
Cs-134, Cs-137, Ru-103, Ru-106, Sr-89	1	1			
I-131	1	0.1			
Sr-90	0.1	0.1			
Am-241, Pu-238, Pu-239, Pu-240, Pu-242	0.01	0.001			

Observação: Os limites devem ser aplicados de forma independente para as 4 categorias de radionuclídeos envolvidos.

Como complemento, o documento TECDOC-955 da AIEA também sugere níveis operacionais genéricos de intervenção para serem aplicados a acidentes com reatores a água leve. Os valores recomendados são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Níveis Operacionais de Intervenção (NOI) recomendados pela AIEA (TECDOC-955).

Base	NOI N°	Cit	ério	Medida de Proteção Recomendada		
	1	1 m	Sv/h	Evacuação ou Abrigagem		
Taxa de dose ambiente (pluma)	2	0.1 n	nSv/h	Se disponível, administrar bloqueador de tiróide, manter pessoas dentro de casa com janelas fechadas aguardando instruções por rádio ou TV		
	3	1 m	Sv/h	Evacuação ou Abrigagem		
Taxa de dose ambiente 4 (deposição)		0.2 n	nSv/h	Considerar a relocação de pessoas		
	5	1 μ\$	Sv/h	Restrição imediata de alimentos até avaliação		
Nível de deposição no solo		Alimento	Leite			
I-131	9	10 kBq/m²	2 kBq/m²	Restrição imediata ao consumo de alimentos		
Cs-137	7	2 kBq/m²	10 kBq/m²	produzidos na área até avaliação detalhada		
Contaminação alimento, leite	em água,	Alimento	Leite e água			
I-131	8	1 kBq/kg	0.1 kBq/kg	Restrição ao consumo		
Cs-137	9	0.2 kBq/kg	0.3 kBq/kg	Restrição ao consumo		

Tabela 6 : Categorias de liberação de acidentes com reatores PWR, segundo o estudo de segurança de reatores (SURRY – WASH 1400).

Sequência de Acidente	Probabilidade	Tempo ª	Duração	Advertencia ^d	Energia	Fração do inventário total de produtos de fissão liberada do núcle					lo núcleo	
de Audellio	reator - ano	(h)	(h)	(h)	10° Biu/h	Xe-Kr	i je	Cs-Rb	Te-Stb	Ba-Sr	Ru'	La ^r
PWR-1	9 X 10 ⁻⁷	2,5	0,5	1,0	20 & 520	0,9	0,7	0,4	0,4	0,05	0,4	3 X 10 ⁻³
PWR-2	8 X 10 ⁻⁶	2,5	0,5	1,0	170	0,9	0,7	0,5	0,3	0,06	0,02	4 X 10 ⁻³
PWR-3	4 X 10 ⁻⁶	5,0	1,5	2,0	6	0,8	0,2	0,2	0,3	0,02	0.01	3 X 10 ⁻³
PWR-4	4 X 10 ⁻⁷	2,0	3,0	2,0	1	0,8	0,09	0,04	0,01	5 X 10 ⁻³	3 X 10 ⁻³	4 X 10 ⁻⁴
PWR - 5	7 X 10 ⁻⁷	2,0	4,0	1,0	0,1	0,3	0,03	0,9	5 X 10 ⁻³	1 X 10 ⁻³	8 X 10-4	
PWR-6	6 X 10 ⁻⁶	12,0	10,0	1,0	N/A	0,3	8 X 10 ⁻⁴	8 X 10 ⁻⁴	1 X 10 ⁻³	9 X 10 ⁻⁵	7 X 10°	1 X 10 ⁻⁵
PWR-7	4 X 10 ⁻⁵	10,0	10,0	1,0	N/A	6 X 10 ⁻³	2 X 10 ⁻⁵	1 X 10 ⁻⁵	2 X 10 ⁵	1 X 10 ⁻⁶	1 X 10 ⁻⁶	2 X 10 ⁻⁷
PWR-8	4 X 10 ^{.5}	0,5	0,5	N/A	N/A	2 X 10 ⁻³	1 X 10 ⁴	5 X 10 ⁻⁴	1X 10 ⁶ i	1 X 10 ⁻⁸	0	0
PWR - 9	4 X 10 ⁻⁴	0,5	0,5	N/A	N/A	3 X 10 ⁻⁶	1 X 10 ⁻⁷	6 X 10 ⁻⁷	1 X 10 ⁻⁹	1 X 10 ⁻¹¹	0	0
B.E.E.D.	4 X 10 ⁻⁷	2,0	3,0	2,0	N/A	0,8	0,01	1 X 10 ⁻⁵	2 X 10 ⁻⁴	2 X 10 ⁻⁴	2 X 10 ⁻⁴	

a Intervalo de tempo entre o início de um acidente hipotético e a liberação de material radioativo para a atmosfera.

e Inclui Ru, Rh, Co, Mo, Tc.

f Inclui Y, La, Zr, Nb, Ce, Pr, Md, Np, Pa, Am, Cm.

b Tempo total durante o qual a maior porção do material radioativo é liberada para a atmosfera.

c intervalo de tempo entre o reconhecimento de uma liberação iminente (decisão de iniciar medidas de proteção ao público) e a liberação de material radioativo para a atmosfera.

d lodo orgânico está combinado com o lodo nos cálculos. Qualquer erro é desprezível desde que a fração de liberação seja relativamente pequena para todas as categorias de grande liberação.

- General Emergency:
- (a) Events occurring at the plant may lead to severe damage to the spent fuel pool or core
- (b) Severe core damage has been identified.

 An emergency is declared when a specific action level is exceeded (OIL)

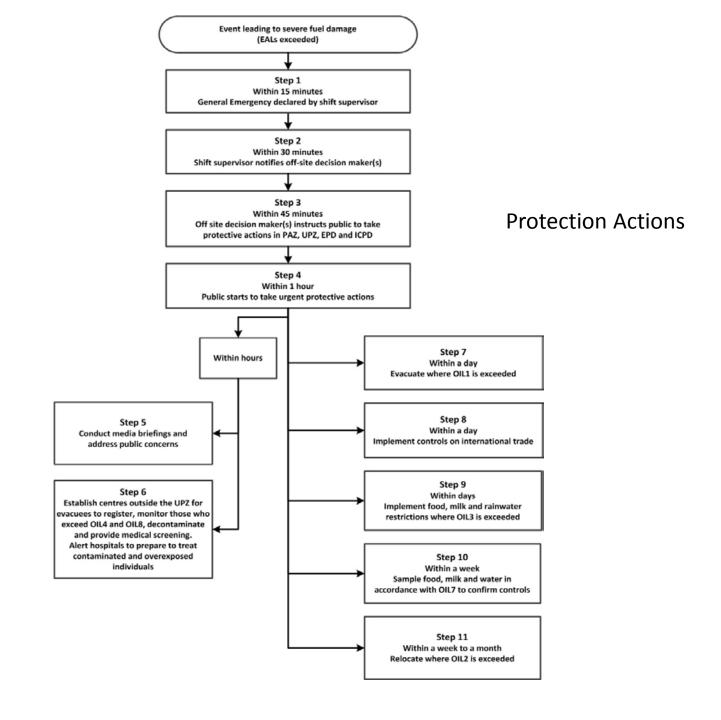
IAEA Suggested Levels of Intervention (OILs)

- OILs are provided for:
- Soil deposition (OIL1, OIL2, OIL3),
- Deposition of radioactive material on the skin (OIL4),
- TIREOIDE dose rate (OIL8),
- Dose Rate for Food, Milk and Water (OIL7)
- OILs upon release due to reactor or fuel pool damage.
- EPR Appendix II provides the basis for the calculation of OILs (OIL1, OIL2, OIL3, OIL4, OIL7 and OIL8).
- OIL5 and OIL6 are used for other purposes not relevant to a release.

OILs	Conclusion Time	Objective
OLI 1	In 1 day	Identify where evacuation is required beyond the areas evacuated when a General Emergency is declared.
OLI 2	1 week – 1 month	Identify and relocate areas with dose rates within a factor of twice the value of OIL1. Identify and relocate areas where the dose rate is higher twice the OIL2 values.
OLI 3	In days	Identify where additional food, rainwater, or commodity restrictions are needed, beyond the established areas, after the General Emergency statement (e.g. ICPD).

INTERVE	INTERVENTION LEVELS EXAMPLES					
OIL	Dose rate above ground	IMMEDIATE ACTIONS REQUIRED				
exceeded	level					
OIL1	$\geq 1000 \mu Sv/h$	- Instructions for the public to take ITB;				
red		- safe evacuation;				
		- Reduction inadvertent intake;				
		- Interruption of distribution and consumption of local				
		products, milk, rainwater, and distribution of commodities;				
		Provide medical records, monitoring, decontamination and				
		selection for affected areas.				
OIL2	> 25C+//b	Instructions for the public to propose to velocite while				
	$\geq 25 \mu \text{Sv/h}$	- Instructions for the public to prepare to relocate while				
orange	(for t > 10 daysb)	taking action to reduce inadvertent ingestion;				
	$\geq 100 \mu\text{Sv/h}$	- Interruption of distribution of local products, milk to				
	$(for t \le 10 daysb)$	rainwater, and				
		- Interruption of commodity distribution				
OIL3	$\geq 1 \mu \text{Sv/h}$	- Interruption of distribution and consumption of non-				
		essential local products, milk, rainwater until radionuclide				
		concentration has been assessed using OIL7; and				
		- Interruption of commodity distribution.				
NONE	< 1 μSv/h	NONE				

IAEA Recommended Sequence



- Step 1. Up to 15 minutes Shift Supervisor declares General Emergency based on predetermined conditions and I&C based (EAL exceeded)
- Step 2. 30 minutes The Shift Supervisor informs the CCCEN Coordinator responsible for public protection in the PAZ, UPZ, EPD and ICPD areas.
- Step 3. 45 minutes CCCEN Coordinator initiates implementation of urgent protection actions for public protection.
- Immediate instructions within PEACE:
- take an ITB (Iodine Thyreoide Blocking) agent;
- Reduction of inadvertent intake; and
- Safe evacuation beyond UPZ;
- Instructions within UPZ:
- Housing until evacuation;
- take an ITB agent immediately;
- Reduction of inadvertent intake; and
- Safe evacuation if potential for release persists considering that there will be no delay in evacuation of PAZ

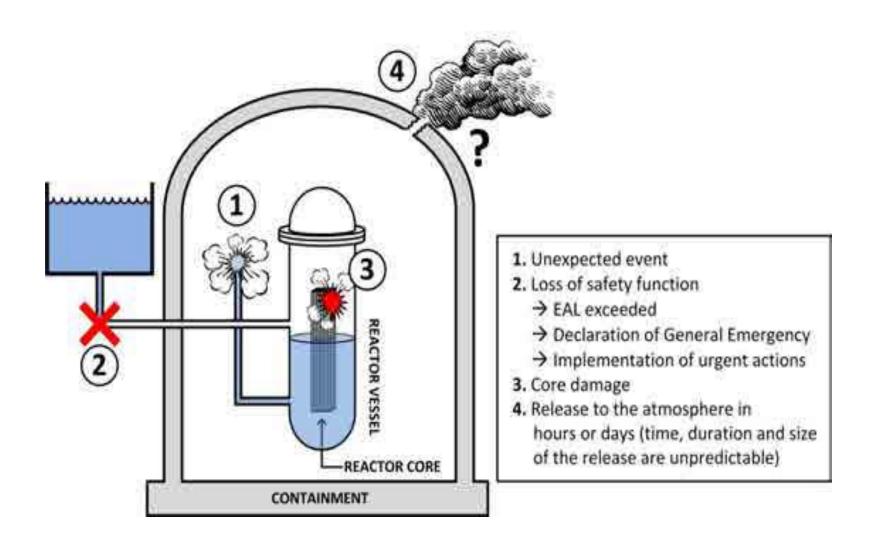
- Instructions within PAZ and UPZ when it cannot be evacuated immediately:
- take an ITB agent; and,
- Housing (if possible in large buildings), closing doors and windows, and radio and TV monitoring for additional instructions. The shelter should not extend for more than 1 day; and
- Prepare evacuation beyond the UPZ so that it can be safely performed.
- Instructions for responsible transport systems (air, land and sea) to prevent UPZ.
- Instructions within the EPD to take action to reduce inadvertent ingestion.
- Instructions within the ICPD to:
- Place grazing animals on protected eg covered feeding as appropriate and possible;
- Protection of food and water sources (e.g., disconnecting rainwater pipes);
- Interrupting consumption and distribution and distribution of non-essential local products, milk, rainwater, until radionclide concentration levels have been assessed; and
- Interruption of the distribution of commodities until the above assessment is reapplied.

- Step 6. Within hours:
- Establish centers outside UPZ to register people who were in PAZ and UPZ, monitor to identify people - to identify those for whom skin or thyroid monitoring results exceed OIL4 or OIL8, decontaminate and perform medical screenings; and
- Alert hospitals' to prepare treatment for people who are contaminated and exposed to radiation.
- Step 7. Within 1 day Monitor locations where OIL is exceeded:
- Safely evacuate the residents of the arthea; and
- Take other actions as shown in table 7.

- Step 4. 1 hour The public begins to take the recommended urgent protective actions.
- Step 5. Within Hours:
- CIEN informs the media and initiates public disclosure
- Provide consistent and understandable messages to the public and other stakeholders and address their concerns; and
- Monitor public and other media actions (including websites and social media) to identify and address responders and take appropriate action to correct information.

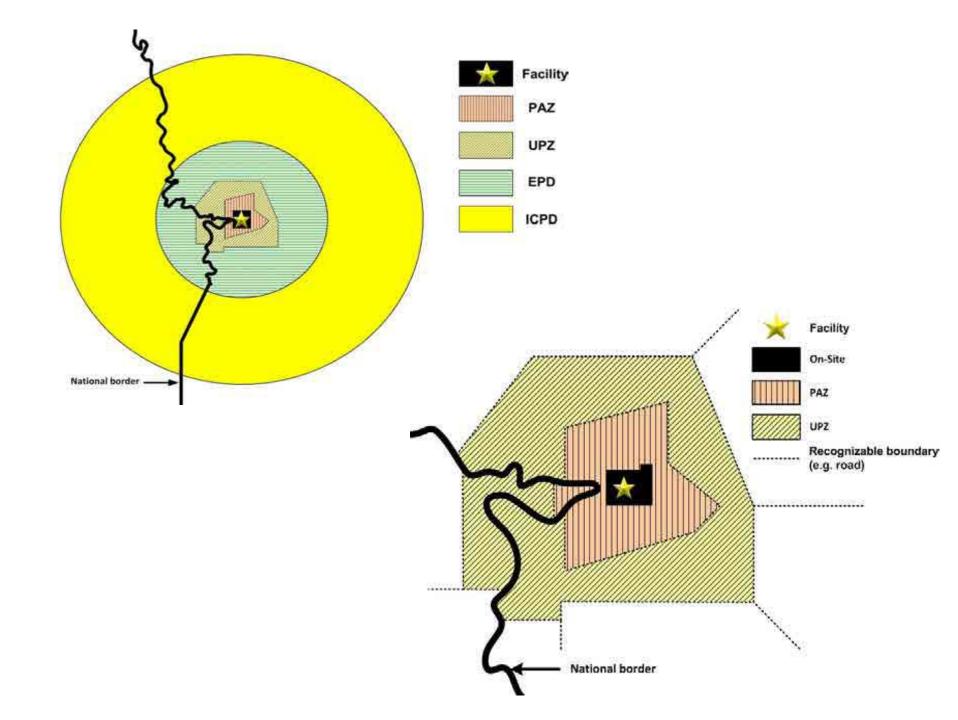
- Step 8. Within 1 Day International Actions, where applicable CNEN
- Step 9. Within Days Monitor to identify locations where OIL is exceeded, in addition to ICPD, and at these locations:
- Implement additional food restraint actions; and
- Refrain distribution and consumption of local products, milk, rainwater, and animal feed, as per table 7..
- Step 10. Within 1 Week Implement a sampling and analysis program to verify that food, water, and milk controls are adequate to ensure concentrations are below the OIL values in table 9.
- Step 11. Between 1 Week and 1 Month Monitor to find where OILs are exceeded at these locations:
- Safely relocate residents; and
- Take response actions as indicated in table 7

Sequencia de eventos conduzindo a uma liberação de material radioativo para a atmosfera



IAEA Recommended Emergency Planning Zones

- Precautionary action zone (PAZ);
- Urgent protective action planning zone (UPZ);
- Extended planning distance (EPD); and
- Ingestion and commodities planning distance (ICPD).



Emergency	DESCRIPTION
zones	
and distances	
Precautionary	An area where comprehensive arrangements are made at the
action zone	preparedness stage to notify the public and have the public start to
(PAZ)	take urgent protective actions and other response actions listed in
	Table 4 within one hour of the declaration of a General Emergency
	by the shift supervisor of the nuclear power plant.
	The goal is to initiate protective actions and other response actions
	before the start of a release warranting protective actions off the
	sitea, in order to prevent severe deterministic effects.
	The boundary of the PAZ needs to be established to minimize
	evacuation times and evacuation of the PAZ to beyond the UPZ is
	given priority over evacuation of the UPZ.
	In addition, provisions are made within this zone for the protection
	of personnel staffing special facilities such as hospitals, nursing
	homes and prisons that cannot be immediately evacuated.

Emergency	DESCRIPTION
zones	
and distances	
Urgent	An area where comprehensive arrangements are made at the
protective	preparedness stage to notify the public and have the public start to
action	take the urgent protective actions and other response actions listed
planning zone	in Table 4 within about one hour of the declaration of a General
(UPZ)	Emergency by the shift supervisor.
	The goal is to initiate protective actions and other response actions
	before or shortly after the start of a release warranting protective
	actions off the sitea, but in such a way as not to delay the
	implementation of the urgent protective actions and other response
	actions within the PAZ.
	In addition, provisions are made within this zone for the protection
	of personnel staffing special facilities such as hospitals, nursing
	homes and prisons that cannot be immediately evacuated.

Emergency zones and distances	DESCRIPTION
planning distance (EPD)	The distance to which arrangements are made at the preparedness stage so that upon declaration of a General Emergency: (a) instructions will be provided to reduce inadvertent ingestion; and (b) dose rate monitoring of deposition conducted to locate hotspots following a release which could require evacuation within a day and relocation within a week to a month. Evacuation of patients and those requiring specialized care would be to locations outside of the EPD to ensure that further evacuations would not be required after a release.

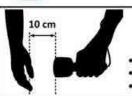
Emergency	DESCRIPTION
zones	
and distances	
Ingestion and	The distance to which arrangements are made at the preparedness
commodities	stage so that upon declaration of a General Emergency instructions
planning	will be provided to:
distance	(a) place grazing animals on protected (e.g. covered) feed,
(ICPD)	(b) protect drinking water supplies that directly use rainwater (e.g. to
	disconnect rainwater collection pipes),
	(c) restrict consumption of non-essential local produce, wild-grown
	products (e.g. mushrooms and game), milk from grazing animals,
	rainwater and animal feed, and
	(d) stop distribution of commodities until further assessments are
	performed.
	The ingestion and commodities planning distance is also the distance
	within which arrangements are made at the preparedness stage to
	collect and analyse, during the emergency, samples of local produce,
	wild-grown products (e.g. mushrooms and game), milk from grazing
	animals, rainwater, animal feed and commodities to confirm the
	adequacy of controls.

Emergencies that do not involve severe core accidents may result in

- (a) Significant Concerns
- (b) Taking inappropriate actions by the public, and
- (c) Economic consequences if protection and response actions are not properly taken.

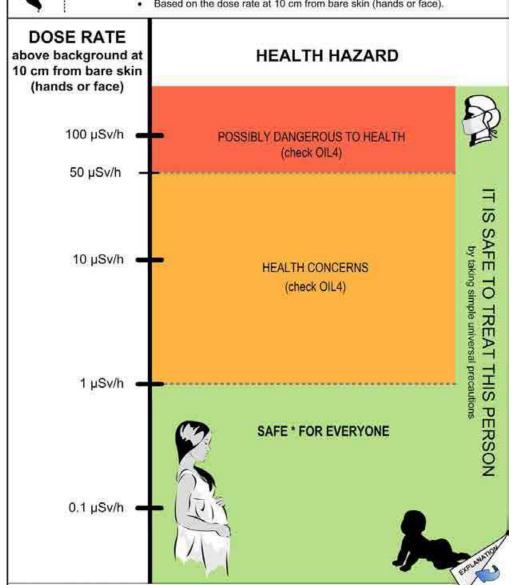
RADIATION MONITORING AND SAMPLING INTERPRETATION OF MONITORING RESULTS 1. Consider all the important MEASURED QUANTITY radionuclides 2. Consider the most sensitive members of the public 3. Consider all the important exposure pathways 4. Perform the organ dose calculations **HEALTH HAZARD** 5. Compare with Generic Criteria IN PERSPECTIVE

- Measured values shall not be disclosed to the public prior to the availability of the following information:
- What was measured?
- Who was exposed?
- How were they exposed?
- What is the risk in terms of health effect?

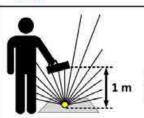


RADIOACTIVE MATERIAL ON THE SKIN CHART 2

- For a release of radioactive material from a LWR or RBMK
- For all members of the public (including children and pregnant women)
- Based on the dose rate at 10 cm from bare skin (hands or face).

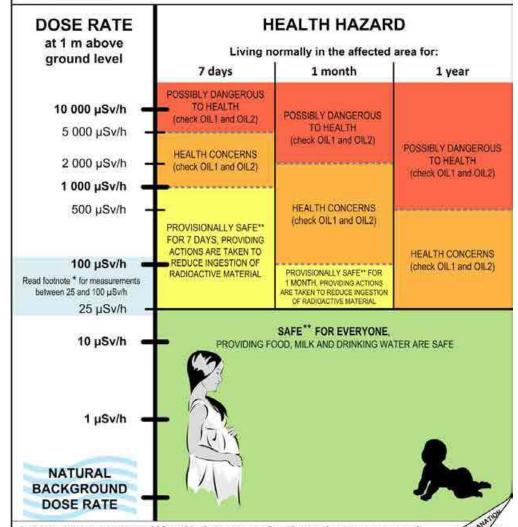


* Safe according to international safety standards - For further information read the back of this chart



LIVING IN THE AFFECTED AREA CHART 1

- For a release of radioactive material from a LWR or RBMK.
- · For all members of the public (including children and pregnant women)
- Based on the dose rate at 1m above ground level.



Areas showing a dose rate of 25 to 100 µSv/h during the first 10 days after the release are safe (according to international safety standards), providing food, milk and drinking water are safe.
 Safe according to international safety standards - For further information read the back of this chart

CNEN

- CNEN, NN 3.01, Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica", Comissão Nacional de Energia Nuclear, 2014
- PSE Plano para Situações de Emergência
- PESRPot 2016
- Critérios Básicos para o Estabelecimento de Diretrizes para Planejamento de EPR – 2000
- Procedimento CODRE/CORAN
- Procedimento CODRE/DIANG
- Procedimento IRD

QUESTIONS DOUBTS Suggestions THANKS

Márcia & Jefferson

